



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA PARASITÁRIA

Av. Mal. Rondon s/n - Rosa Elze - São Cristóvão - SE
CEP 49.100-000 - Tel. (79)2105.6340
E-mail: probp.ufs@gmail.com



PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
ESPELHO DA PROVA

Questão 01

A questão está relacionada à doenças infecciosas causadas por patógenos bacterianos. O candidato deve ser capaz de diferenciar doença de infecção e descrever os estágios de uma doença infecciosa (Período de incubação, Prodrômico, Período de doença, Período de declínio e Convalescência). O candidato também deve ser capaz de descrever as estruturas bacterianas que contribuem para o processo infeccioso.

Questão 02

Para responder a esta questão espera-se que o candidato tenha entendimento do ciclo biológico do *Toxoplasma gondii*, conhecendo suas diferentes formas evolutivas em cada hospedeiro e estágios do ciclo, a saber, por exemplo, da liberação das formas de reprodução sexuada nas fezes de felinos, os oocistos que esporulados no ambiente contêm esporozoítos contaminando água e alimentos. Da presença de duas formas de vida, os taquizoítos de rápida proliferação e dos bradizoítos que formam cistos teciduais.

Questão 03

Espera-se que o candidato seja capaz de descrever morfologicamente as formas evolutivas do parasito *Giardia lamblia* (cistos e trofozoítos) e também a forma mais comum de infecção (heteroinfecção), além de descrever as razões para os sintomas observados como diarreia e má absorção - atapetamento da mucosa, atrofia das vilosidades e resposta imune, entre outros.

Questão 04

Nessa questão é avaliado o conhecimento do candidato sobre a interação da resposta imune e das espécies de leishmania nas diferentes manifestações clínicas da leishmaniose. Espera-se que o candidato descreva as diferentes formas clínicas da leishmaniose tegumentar e visceral e as espécies responsáveis por estas, além da patogênese das manifestações clínicas, enfatizando os tecidos acometidos e como se apresenta clinicamente, se é sistêmico ou localizado. O candidato deve ser capaz de abordar como a resposta imune inata e adaptativa do hospedeiro interfere na disseminação, persistência e controle do parasito nas diferentes manifestações clínicas.

Questão 05

A questão versa sobre o complexo teníase/cisticercose. O candidato deve ser capaz de reconhecer as formas evolutivas envolvidas (ovos, cisticercos e formas adultas), assim como as formas de infecção humana e as doenças envolvidas. Além disso, o candidato deve ser capaz de descrever o ciclo biológico do parasito envolvido (*Taenia solium*), assim como os fatores epidemiológicos implicados na manutenção da doença em determinada área.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA PARASITÁRIA

Av. Mal. Rondon s/n - Rosa Elze - São Cristóvão - SE
CEP 49.100-000 - Tel. (79)2105.6340
E-mail: probp.ufs@gmail.com



Questão 06

A questão trata da infecção intestinal por alguns helmintos (*Ascaris lumbricoides* e *Enterobius vermicularis*). Deseja-se que o candidato saiba identificar ambos os parasitos, descrevendo suas formas evolutivas (ovos, adultos machos e fêmeas) e, baseado no ciclo biológico de ambos os parasitos, descrever as razões para sua elevada prevalência apesar do fácil diagnóstico e tratamento.

Questão 07

A questão versa sobre o tema “Ectoparasitos”. Espera-se que o candidato nomeie e descreva aspectos básicos da ecologia (habitat) e epidemiologia (transmissão) dos piolhos de importância médica *Pediculus capitis* e *Pthirus pubis*, sendo *Pediculus humanus* citado a título de exemplo no enunciado da questão.

Questão 08

Espera-se que o candidato descreva o ciclo biológico do parasito *Schistosoma mansoni* (formas evolutivas envolvidas e de infecção) e quais os fatores que facilitam a manutenção da transmissão em áreas endêmicas.

Questão 09

Nessa questão é avaliado o conhecimento sobre o ciclo biológico e de transmissão da malária, compreendendo conceitos de endemicidade, vigilância e controle. Para tanto é necessário apresentar a forma de transmissão da malária, compreendendo a importância da presença do vetor de casos importados como condição para transmissão autóctone fora da área endêmica. Compreender os sintomas clássicos e a importância de diagnóstico diferencial para as doenças febris e parasitárias clássicas de região não endêmica em questão. E, por fim, mostrar conhecimento do ciclo biológico do *Plasmodium vivax*, descrevendo seu estágio pré-eritrocítico e os riscos de recidivas em função de suas formas latentes, os hipnozoítos hepáticos, relacionando com as medidas de prevenção como a doação de sangue, e concluindo o ciclo com o estágio sanguíneo até as formas sexuadas que completam o ciclo de transmissão vetorial.